

Serialização

- Conversão de um objeto complexo em uma sequência de tipos primitivos
 - As linguagens de programação já oferecem métodos para escrever os tipos primitivos (+ string) como uma sequência de bytes

Entidade:

```
Cliente {  
    short    ID;  
    String   nome;  
    String[] emails;  
}
```

Registro:

ID	→ short de 2 bytes
nome	→ string UTF-8 com indicador de tamanho
emails.length	→ byte para indicar quantidade de emails
emails[0]	→ string UTF-8 com indicador de tamanho
emails[1]	→ string UTF-8 com indicador de tamanho
...	
emails[n-1]	→ string UTF-8 com indicador de tamanho

Tipos primitivos de dados

TIPOS INTEIROS

- byte Número inteiro de 8 bits com sinal
 -128 a +127
- short Número inteiro de 16 bits com sinal
 -32.768 a +32.767
- int Número inteiro de 32 bits com sinal
 -2.147.483.648 a 2.147.483.647
- long Número inteiro de 64 bits com sinal
 -9.223.372.036.854.775.808 a +9.223.372.036.854.775.807

Tipos primitivos de dados

TIPOS REAIS

- float Número de ponto flutuante de 32 bits com sinal
 $\pm 1,40129846e-45$ a $\pm 3,40282347e+38$
- double Número de ponto flutuante de 64 bits com sinal
 $\pm 4,94065645841246544e-324$ a $\pm 1,79769313486231570e+308$

	Bits	Sinal	Expoente	Fração
Precisão simples (float)		1	8	23
Precisão dupla (double)		1	11	52

Tipos primitivos de dados

OUTROS TIPOS

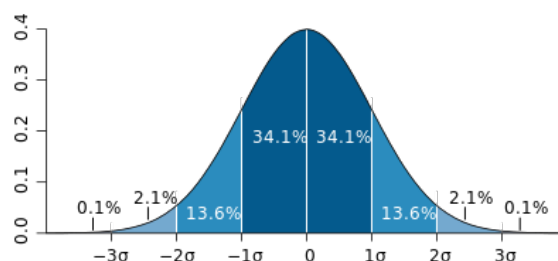
- char Caractere ASCII (1 byte) ou Unicode de 16 bits (2 bytes)
- boolean Variável lógica que indica falso ou verdadeiro (1 byte)

ALÉM DOS TIPOS PRIMITIVOS

- string Sequência de caracteres de tamanho variável em UTF-8, usando indicador de tamanho ou caractere delimitador

Strings de tamanho fixo

- Devem ser completadas com espaços em branco
- Como determinar o tamanho do campo
 - Campos de tamanho naturalmente fixo (CPF, CEP, UF, Telefone, ...)
 - Campos limitados externamente (relatório, etiqueta, tela, ...)
 - Probabilidade estatística



Strings de tamanho variável

- Com indicador de tamanho

IND.TAM.		C	o	n	c	e	i	ç		ã		o
00	0B	43	6F	6E	63	65	69	C3	A7	C3	A3	6F

- Com delimitador

C	o	n	c	e	i	ç		ã		o	\n
43	6F	6E	63	65	69	C3	A7	C3	A3	6F	0A

- Delimitadores tradicionais: \n \0 ; | (e outros)

Campos com múltiplos valores

- Exemplo – emails de um cliente:

ID; NOME; EMAILS

Indicador de quantidade

Byte

0

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

1

7

'R'

'O'

'N'

'A'

'L'

'D'

'O'

3

17

'r'

'o'

'n'

'a'

'l'

'd'

'o'

'@'

'g'

'm'

'a'

'i'

'l'

'.'

Byte

30

31

32

33

34

35

36

37

38

39

40

41

42

43

44

45

46

47

48

49

50

51

52

53

54

55

56

57

58

59

'c'

'o'

'm'

19

'r'

'o'

'n'

'a'

'l'

'd'

'o'

'@'

'p'

'u'

'c'

'm'

'i'

'n'

'a'

's'

'.'

'b'

'r'

18

'r'

'o'

'n'

'n'

Byte

60

61

62

63

64

65

66

67

68

69

70

71

72

73

'y'

'@'

'y'

'a'

'h'

'o'

'o'

'.'

'c'

'o'

'm'

'.'

'b'

'r'

Campos com múltiplos valores

- Alternativa:
 - Usar uma string de tamanho variável e usar um separador entre os valores.

0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19
33	'j'	'o'	's'	'é'	'@'	'g'	'm'	'a'	'i'	'l'	'.'	'c'	'o'	'm'	;	'j'	'o'		

20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34
's'	'é'	'@'	'h'	'o'	't'	'm'	'a'	'i'	'l'	'.'	'c'	'o'	'm'	

Algumas observações sobre os tipos

- Valores numéricos não devem ser armazenados como strings (ex.: “11”), mas como tipos primitivos: *byte*, *short*, *int*, *long*, *float* e *double*.
- Nos tipos numéricos, não use mais bytes do que o necessário (ex.: *byte* para número de dependentes, *float* para preços de livros)
- Veja o padrão usado pela linguagem de programação e pela comunidade de desenvolvedores (ex.: milissegundos para data/hora)
- Cuidado com os falsos números (CPF, CNPJ, CEP, Telefone, ...)